XVI-III-XII

Custa $200

O PIRRALHO

Para o cabello a *Succulina*

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO
E. U. DO BRAZIL

Publica-se aos Sabbados

em São Paulo

O café Triangulo é o mais convidativo em preços e no modo de servir a freguezia.

Antes de usar

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e **faz** desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & C.. Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro

Depois de usar

CAXAMBU'

Rua S. Pedro, 30 RIO

A MELHOR DAS AGUAS MINERAES

S. PAULO — Charlles Hü & C.

Rua Libero Badaró. [illegible]

AGENCIA GERAL

— DAS —

Loterias Federaes

Julio Antunes de Abreu & C.

Rua Direita N. 39

S. PAULO

A que maior numero de sortes grandes distribue a seus freguezes

Usem "ADELINA" finissimo **Pó de Arroz.**

DORES DE DENTES

DE VICTORIAS EM VICTORIAS

A Mentholina Castiglione

Sempre triumphante está cada vez mais espalhando beneficios aos que soffrem dores de dentes.

A MENTHOLINA CASTIGLIONE, analysada e approvada pelo Laboratorio de Analyses Chimicas e exma. Directoria Geral da Saude Publica do Estado de S. Paulo, é hoje o ideal da Medicina Moderna.

E para provar a infallibilidade deste energico e sem rival medicamento, na PHARMACIA CASTIGLIONE, Rua Santa Ephigenia, 46, durante os mezes de Fevereiro e Março far-se-á applicação gratuita a todas as pessoas que procurarem na occasião que estiverem com dor de dentes, e assim se certificarão que não ha medicamento que cura instantaneamente a mais rebelde dor de dentes como a

MENTHOLINA CASTIGLIONE

sem haver nenhum inconveniente na applição, sem estragar ou arrebentar os dentes

Portanto posso garantir positivamente a cura em um só minuto

A "MENTHOLINA CASTIGLIONE"

encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
Preço de um vidro 2$000.—Pelo correio, livre de porte 2$509

Deposito Geral: PHARMACIA CASTIGLIONE

Rua Santa Ephigenia, 46---SÃO PAULO

Encontram'se nas casas BARUEL & C., BRAULIO & C., FIGUEIREDO & C., F. VAZ DE ALMEIDA & C., TENORE E DE CAMILLIS, BARROS, SOARES & C., ALVES & RIBEIRO, MACEDONIO CRISTINI e em todas as pharmacias e drogarias.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

PSST !! E' a bebida ideal! Sem alcool – Embriaga pelo seu delicioso sabor.

A "[illegible]" é a mais fina e elegante casa de perfumaria.

Na Rua Direita, n. 14

Diozogen

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Aguas Mineraes* de São Lourenço.

O

PIRRALHO

S. Paulo, 16 de Março de 1912

Semanario Illustrado
d'importancia ▷ ◁ ◁ ◁
◁ ▷ ▷ ◁ ◁ ▷ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10$000

NUMERO 32

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO - S. PAULO

Se o doutor Cartola de Almeida

fosse prefeito,

fundaria cinematographos para o povo, a quem proporcionaria as melhores fitas nacionaes, desde as do tempo em que foi chefe de policia até as dos ultimos mezes;

fundaria escolas para o ensino dos meios de combinar todas as côres politicas numa só;

depois de haver promettido fazer a prosperidade do commercio, faria a do *Commercio;*

os fiscaes andariam de cartola, e talvez esse costume se generalizasse entre o pessoal da Prefeitura.

RECTIFICAÇÃO

Como tivesse dado lugar a equivoco uma referencia feita no numero passado ao sr. dr. Bittencourt Rodrigues, o *Pirralho,* lamentando o facto, apressa-se em manifestar ao eminente medico o seu acatamento e a sua sympathia.

O Pirralho viu mas não conta. — Palavra que caiu das nuvens. Foi como se lhe morresse um parente ou se perdesse no bicho.

Se visse o Capitão crear juizo, o Soares do Couto deixar de ser ridiculo, o J. J. abandonar as letras, o dr. A. Cancio de Carvalho aposentar-se para dar lugar a gente mais familiarizada com os pronomes, o Silvio de Almeida interromper as *Divagações* ou o dr. Vicente de Carvalho offerecer um almoço ao dr. J. J., o *Pirralho* não ficaria tão espantado como ficou. E o engraçado é que a amiguinha do *Pirralho* encafifou. Ficou vermelhinha como as cerejas do seu lindo chapeu. Para falar a verdade, ficou tentadora. E os olhos! Como se humedeceram! Tambem não era para menos. A'quella hora, comprando bananas numa quitanda!

E que estomago! Um cacho!

O-Excursionista-n. 4, na recente publicação, dá as modificações feitas na tarifa aduaneira, bem assim um guia pratico para fazer despachos na alfandega, com a respectiva tabella de calculos. E' por isso uma revista interessantissima para todos os commerciantes.

Assistencia á Infancia

O baile no Germania

Realisou-se terça-feira passada, como fôra annunciado, o baile em beneficio do «Instituto de Assistencia á Infancia», offerecido ás exmas. senhoras Caio Prado, Pinotti Gamba, Pedro Pontual, Julio Mesquita, Washington Luis, Souza Queiroz, Paulo Nogueira e Ayres do Amaral e promovido pelos senhores Plinio Uchoa Filho, Sylvio Penteado, José dos Santos Prates e Fabio Prado.

O *Pirralho* ficou deslumbrado com a ornamentação luxuosa e apurada do salão Germania e com as «toillettes» riquissimas, que ostentavam as senhoras e senhoritas.

Esteve tambem excellente o serviço de «buffet» e «buvette».

Entre a numerosa e distincta concorrencia o *Pirralho* conseguiu obter os seguintes nomes:

Senhoras: dr. Washington Luis, Pinotti Gamba, Caio Prado, dr. Paulo Nogueira, dr. Julio Mesquita, dr. Pedro Pontual, dr. Ayres do Amaral, d. Augusta de Souza Queiroz, d. Amelia Salles Romeiro, d. d. Esther Nogueira, d. Gabriella Aranha, d. Eulina de Moraes Barros, Nicola Puglisi, d. Francisquinha de Moraes Barros, d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, d. Elvira Meyer, d. Clara Prates da Fonseca, dr. Theodoro de Carvalho, Mello Nogueira, Rodolpho Crespi, Climaco de Oliveira, d. Damina Nogueira, dr. Oscar Thompson e dr. Bittencourt Rodrigues.

Senhoritas: Zilda Villaboim, Olga Penteado, Sylvia Valladão, Nené do Amaral Pinto, Lucia Paes de Barros, Noemia Sampaio Moreira, Ninete Ramos, Maria Luiza e Maria Andréa de Oliveira, Renata Crespi, Gilda Conceição, Lucia de Barros Paranaguá, Evangelina de Lima, Edwiges Duprat, Margarida Adelaide Galvão, Eulalia e Amalia de Arruda Botelho, Mello Nogueira, Carlota Varella, Marietta Ferreira, Tila Nogueira, Carlota Ferreira de Queiroz, Lydia e Nazareth Cardoso de Mello, Elsa, Rejane e Jassy Piza, Baby Meyer, Rachel Salles, Ulania Novaes, Edina Sampaio, Gilberta Lefévre, Alice Bastos, Beatriz Piza, Gabriella e Maria França, Lucia Salles, Dulce Vallim, Nisia Pupo Nogueira, Edmea Cunha, Bueno, Conceição Pinto Freire, Bebé Varella, Julia de Carvalho, Paula Ferreira, Maria José Lacerda, Carmen Pinto, Bebé Bittencourt, Judith e Sylvia Guedes, Ritinha Cardoso, Florinha e Josephina Soares, Lily de Souza Queiroz, Esther Pedroso, Lucia de Barros, Lorença Rodovalho, Adelaide e Margarida Galvão, Melania Novaes, Bertha Hoffmann, Sophia, Chiquitta e Maria Santos Dumont, Maria Candida Soares Camargo, Lima Bastos, Conceição Freire, Alvares Lima, Olga Conceição, Placidia Soares de Camargo e muitas outras cujos nomes o *Pirralho* não conseguiu obter.

Tão bonita e tão tolinha, a sympathica e magestosa senhorita X! Quem diria que sob aquelles admiraveis cabellos não existe mais do que um repositorio de tolices!

Quem diria que á deliciosa figura da senhorita não corresponde nem por sombras o seu intellecto!

Entretanto, é verdade. O casamento foi desmanchado justamente por isso. O noivo leu nos jornaes que fôra encontrado um livro com os seguintes dizeres:

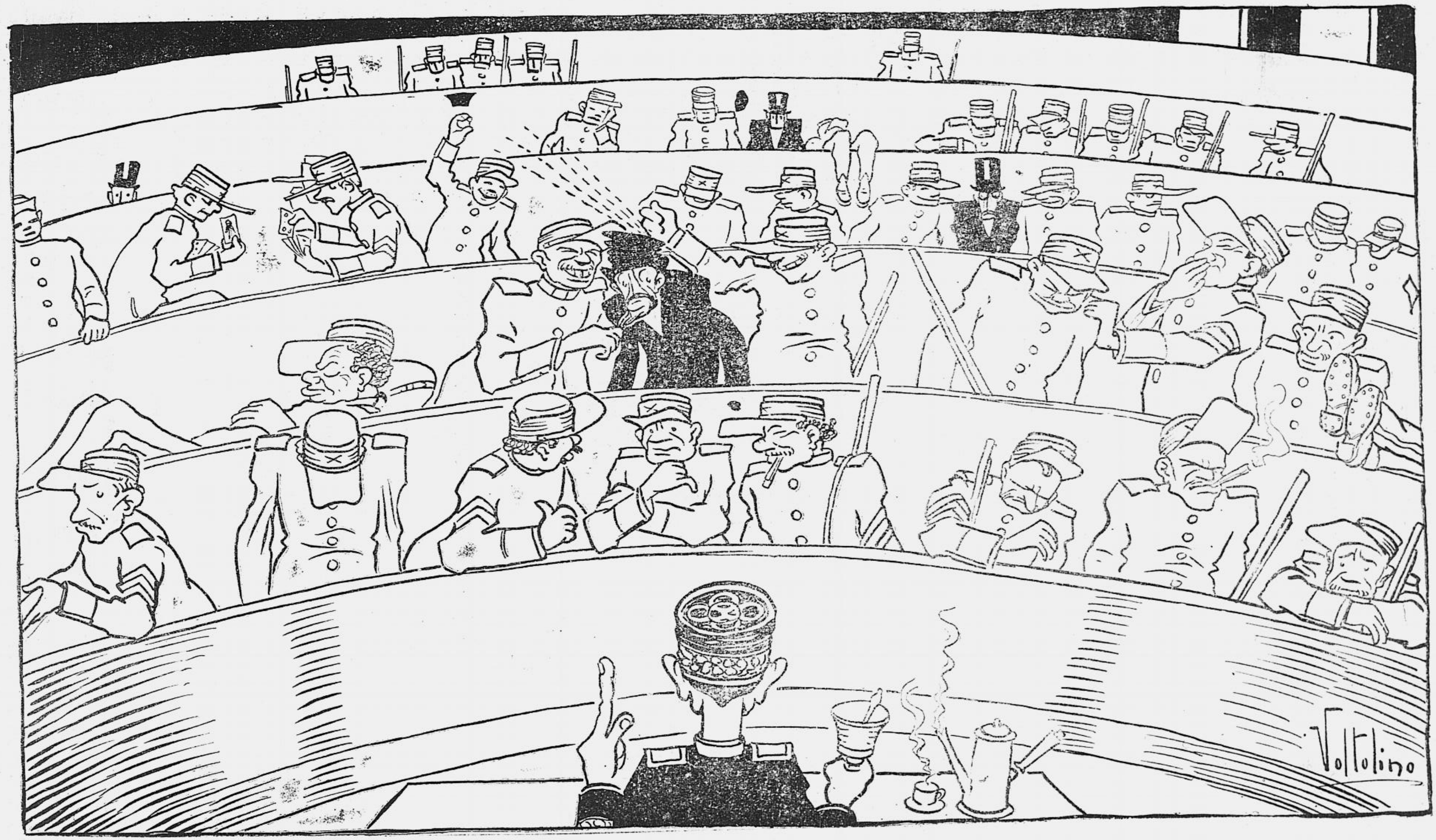
«Pertençe a X.»

Elle, que é todo dado a letras, e que impingia á noiva todos os seus versos, caiu das nuvens. Depois, consolou-se, attribuindo aquella cedilha a um erro de revisão.

Mas um amigo, escripturario do gabinete de objectos achados, e que vira o livro, contou-lhe a verdade.

Este gabinete de objectos achados!

A FUTURA CAMARA FEDERAL



Na marcha que tomam as coisas, não é de extranhar que a futura camara fique composta de tenentes e sargentos.

Modelos em prosa e verso

A torre magnetica ao crepusculo

No ineditismo bizarro dos Novos, forçando, a omoplatas de heróes, os portões ferrenhos da gloria, surge de quando em vez um lance de genio. Eu amo os Novos. Eu amo a Mocidade. A Mocidade é a Novidade. Eu amo a Novidade.

Porque a Novidade — meu Deus! — é a propria vida, ardendo na febre concupiscente do Desejo Immortal. O Desejo é tudo. O Pinheiro Machado fez-se á custa de Desejo. Rodolpho Miranda, o fundador do Ministerio do Trabalho, esse *Yankee* que tanto dinheiro do Thesouro me deu a troco das minhas babozeiras, tambem se fez á força de Desejo. Eu amo o Capitão.

Escrever é isto. Dizer tudo em meia duzia de linhas. A concisão é o meu segredo. Eu digo tudo em meia duzia de linhas e não repito nada. Eu amo o Capitão.

O seculo não comporta mais o artigo de fundo, muito grave, muito pesado, muito massudo, que fazia as delicias do sr. Todo-O-Mundo. Meu Deus! Como sou imprudente! Quem sabe se susceptibilisei, se *froissei* algum *bon bourgeiois?*

O Artista moderno — e eu, digam lá o que quizerem, sou um grande Artista — resume em si os nervos de todos os temperamentos e por isso reune na sua prosa o chiste, a sciencia, a politica, a literatura e a cavação.

Querem vocês um exemplo do que sabe exprimir o doce lyrismo do povo, o poeta que ninguem conhece? Aqui vae uma quadrinha:

Lá vem a lua nascendo,
Redonda como uma espada;
No dia em que não te vejo
Não ponho feijão no fogo.

Delicioso, não acham? E' bem uma quadrinha representativa, como o Pinheiro, que não é representativo como dizem mas é quadradinho, o que vem a dar na mesma, porque, como diz Oscar Wilde, tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar.

Querem outra quadrinha? Lá vae:

Estava á beira do rio
Chorando as minhas maguas,
Veio um siry e disse:
Caranguejo não tem pescoço.

Lindo, não acham?

Tudo isso que ahi fica me dá a impressão da Torre Magnetica ao Crepusculo. Que querem? E' arrojado, bem sei. E' bizarro. Mas que querem? E' o absyntho, o monstro verde...

João do Rio
(Da Academia Brasileira de Letras)

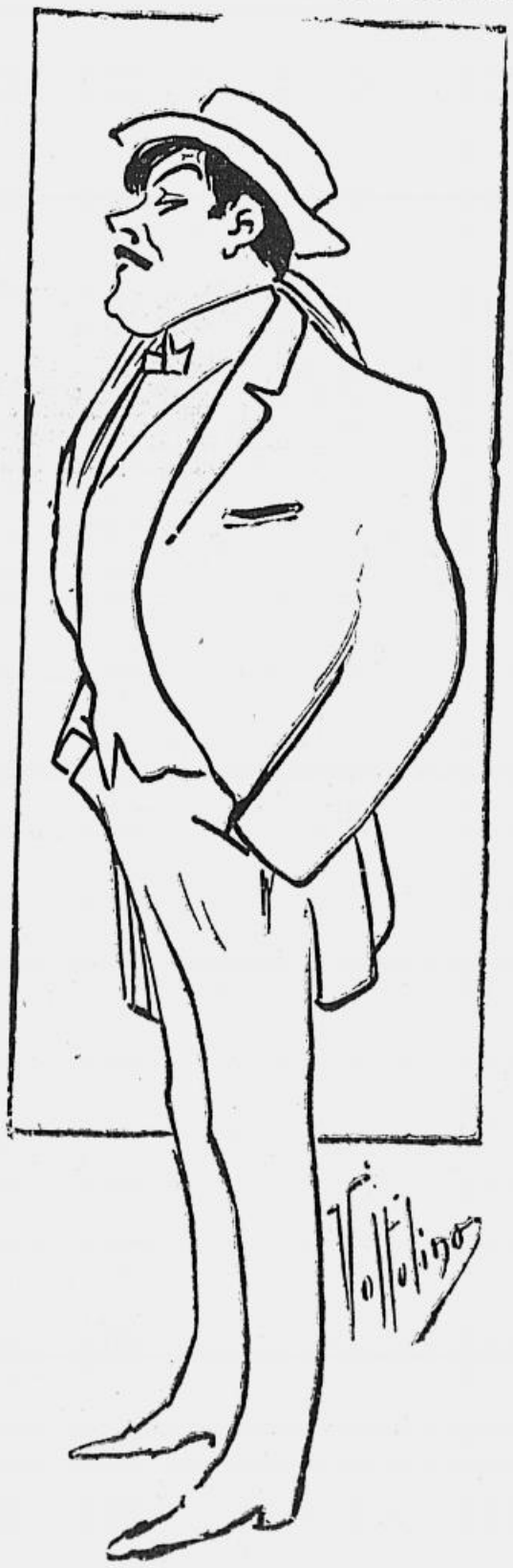
Canção á Inglaterra

Minha terra tem batatas
Como outra não as tem;
Lá tem rios de dinheiro
E aqui não tem.

Minha terra tem torresmos,
Aqui não tem;
Minha terra teve eu
E agora não tem, t'alhí!

Infausto Garibaldi.

Album do "Pirralho"



Um nosso distincto collaborador.

Leiam no proximo numero "O PIRRALHO" na kermesse do Jardim da Luz. Sensacionaes novidades.

A cartola e o doutor

(Ao dr. Cartola d'Almeida)

Talhado para grandezas,
P'ra figurar e subir,
O doutor sente faltar-lhe
Algo p'ra sobresair.
Olhando em torno, então brada:
— Tudo marcha, o' grande Deus!
O Capitão para o inferno
E o Hermes para Matheus
Que arranja primeiro os seus.

— Tambem eu quero marchar,
Prosegue o doutor, ufano.
Quero ser grande e reinar,
Eu não sou qualquer Fulano...
E brada outra vez, p'ra um lado:
— Marchar, mas como, com este
Chaspelinho sem valor?
Napoleão, tu que venceste,
Dize se é coisa que preste

Uma palheta qualquer!
Não! A palheta plebeia
Nunca foi nem póde ser,
Porque cheira a patuleia,
Um degrau do progredir!
E' preciso ter cartola
P'ra ascender ao poderio,
Reinar, ser grande! Ella é móla
Que faz um rei de um pachola.

A cartola, o audaz guerreiro
Que conquista e que domina,
Sem nunca ter Waterloo,
O mundo, inclusive a China,
Sim, a China, porque a China
Agora é republicana;
Portanto a cartola, agora,
Já mui justamente ufana
Quem de elegancias tem gana

No antigo Celeste Imperio.
Viva a Cartola gloriosa
Que me vae fazer Accacio.
O' Cartola tão formosa!
O' Cartola tão pelintra!
O' Cartola das Cartolas!
Tu és, sem duvida alguma,
A mola real das molas
Que fazem reis do pacholas.

Castralves.

O Burrjonas passando certa vez com o Wenceslau pela rua Brigadeiro Tobias perguntou a este seu illustre amigo:

—Que tal achas a construcção do novo Viaducto?

—Não me parece muito solida, respondeu o Wenceslau.

—Ora, não sejas *vurro*, não *bês* que o madeiramento é todo de ferro!...

O Birralha

Xornal allemongs

Rettatorr-zefe Brofezorr Peterslein

Anno brimêrro

Numerro finde zeis

Zinaturra: tois lidros zerfexes

Zan Baulo têzezeis te marzo nofezendos toze

Goidatinhe te Gabidong

«No tie ta eleizong barra brezitende to Esdato, o zenhor Rotolvo Mirranta voi eleito quardo zubblende te xuiz te baz to tistrigdo te Jargueata» Nos xornaes.

Goidata te Gabidong!! Eu, gomo *amico bardigular gue zou* to falorrosso militar gorronel Bietate, zou dampem amico to Gabidong Rotolvo (nong vaz mal a tiverrenza te badende...), bor esde modifo, esdou zendinto provundamente a tescraza te meu amico. Guerrento vazer um artiko esdubendo, gue vissesse xorrar a dotos os gue o lerrem, bazei uma indeirra noide gom ticssionarios brugurranto balafras pônitas e endernezetoras.

Drapalhei muido, viguei muido gansato e avinal engondrei ung broverpio atmirrafel: «Zindo muido, mas xorrar nào bosso»!!

Tesbois te dota esta noida te zovrimendos, zahi te gasa drisde e benzadifo e domei ung papaterra em zienal te brovunta macua (*macua*, nong é aprefiazong te *mais acua*, mas borrem *bessar*, *drisdessa*, *tôr morral* edz.) (Gue esdubento ticssionario gomprei no zepo!! E muide parrato! Agonzelho a dotos gue fão zempre gombrar os livros nestas gassas...)

Brof. Peterslein.

Afiazong

Esdou muido drisde, borguë o meu padrizio gue guerria arranxar ung aerroblano barra vasser zirguido Zão Baolo-Zandos, nong gonzequio e nong voi bozifel to Allemanhes fenser o Vranza.

A Carrôs vaz ung pónide e a Itú tampem. Eu esbiei elles guanto fôlta te Zandos, nofe horas, drinta e tois minudos, quadro guindos secuntos no meu relochio, gue é allemong e bordando é o mais zerdo te dotos te Z. Baolo. Gue pellêssa!! Barrezia beguenos urrupús gue critafam muido! Esdafam muido prapos! Eu fou vazer ung fôo mais pônito ainta e endong, ocht; eu fou mosdrar gue a Allemanhes fenze dotos os nazionalitates borgue o Allemanhes tefe zembre esdar no bonda to brocresso ta humanitate. Oh Allemanhes, badria te Peterslein, te Schmidt to zerfecha!! Fozê será sempre a fenzetórra, a mais pônida, a mais guerrita, a mais falente dos nazougs to munto!!

Peterslein.

Debreza, debrezza!! Dutos os meus proxêgdos esdam bosdos em derra!! A Schmidt me mosdra acôrra gue eu nong bosso bôr em bradiga os meus engandatores broxêdos, borgué nong denho uma goisa gue nata fale, mas gue eu brezisso muido — a arreoblano.

Gapitong, xuiz te baz te Xargueada

Zelebrando o brimeiro gazamento

Zi dém alguem gue guer embresdar um bárra mim, eu vazo duto gue bromedi.

Delecrammes

Perlin, 16 — A Kaiser tisse gue tá ung metalha barra o allemong gue infendou o môdo-gondinuo.

Esde broplema dem breoccubato zeriamende Zua Madgesdade, gue bássa noideszem tormir,

ANNUNZIES

Baga-se bárra guem esgrefer ardicos eloxiando o Allemanhes.

As chinezas dos bichinhos

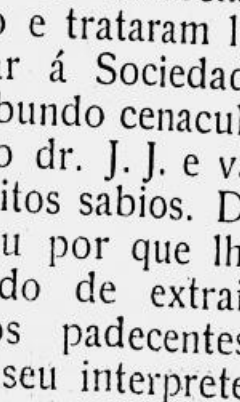
Enthusiasmadas pelo exito das suas cavações no Rio, as chinezas vieram cavar..... nos olhos dos ingenuos de São Paulo.

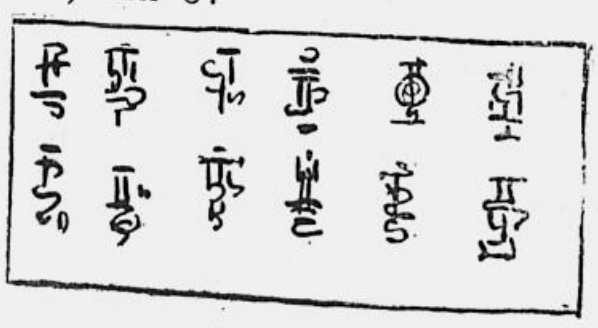
Recebidas na estação pelo archi-

emerito clinico Faustino Ribeiro, as illustres curandeiras amarellas deixaram-no de lado e trataram logo de se apresentar á Sociedade Scientifica, o venerabundo cenaculo onde teem assento o dr. J. J. e varios outros benemeritos sabios. De balde Faustino instou por que lhe confiassem o segredo de extrair bichinhos dos olhos padecentes. Ellas, pela voz do seu interprete, mandaram o Faustino ás favas, ou se catar, á escolha. O Faustino preferiu se catar.

Na Sociedade Scientifica, as cidadãs chinezas provocaram ruidosa discussão. O dr. J. J., encarregado de as receber, pronunciou vehe-

mentissimo discurso, que — cousa espantosa! — as mulheres esculapias entenderam quasi todo. Altos segredos da Natura! O dr. J. J,. com a sua linguagem estapafurdia conseguiu prestar ao idioma do Burrjonas o inestimavel serviço de o fazer compreendido dos chinas! Passamos para o portuguez um trecho da Catilinaria, queremos dizer da chinezária. (Vae com accento, para não pensar alguem que é traducção de *chinoiserie*). Eil-o:





— Quando não fosseis — oh curandeiras do Celeste Imperio! — inimigas nossas por exercerdes fraudulentamente uma profissão liberal (*applausos, a que o orador corresponde com acenos de cabeça*), sel-o-ieis pela simples razão de haverdes nascido na terra do opio, que é o mais serio ou antes o unico competidor desta respeitavel Sociedade!

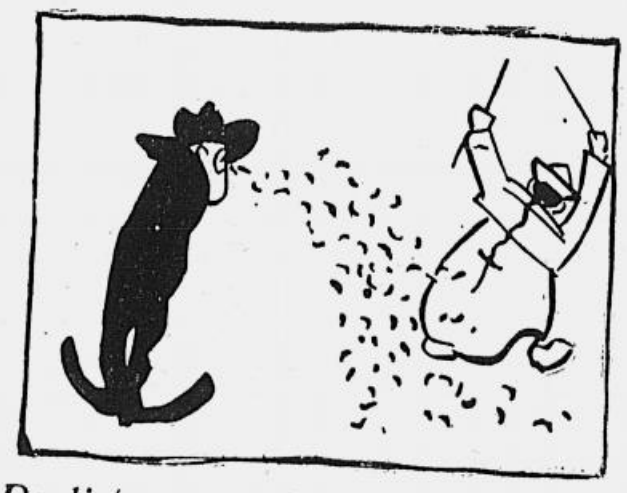
— Protesto! exclamou o dr. Belfort de Matos. Além do opio, a Academia de Letras.

— Tinha-me esquecido, emendou o dr. J. J.

Findo o discurso do dr. J. J., tomou a palavra o joven dr. Spencer Vampré, que, em chinez, elo-

giou calorosamente as curandeiras, com tanta felicidade que depois de muitas expansões, já na rua, as correligionarias do Faustino beijavam enternecidamente a cartola spenceriana.

O dr. Spencer acompanhou-as então ás redacções. Levou-as ao *Commercio*, onde extrairam dos olhos do dr. Cartola de Almeida muitos pares de bichinhos, que impediam o elegante deputado de vêr o barão de Duprat; ao *Correio*



Paulistano, onde extirparam dos olhos do Burrjona milhares e milhares de bichos de todas as qualidades; etc.

O processo pelo qual operaram as chinezas é, ao que nos informa o dr. Spencer, muito simples. Consiste em passar uma peneirinha pela frente dos olhos do enfermo, isso depois de verificado que o dito cujo não enxerga um palmo adiante do nariz.

Com o Capitão esse processo deu excellente resultado, tanto que dos seus olhos foram arrancados muitos milhões de bichinhos, e s.

exa. já consegue ver, com auxilio de um oculo de alcance, a cadeira de presidente do Estado.

?

Penso em ti. Rememoro commovido
O teu primeiro olhar para a minha miseria
E dóe-me n'alma (como a vida é seria!)
O tom de uma repulsa a um primeiro pedido...

Muito a mim mesmo, penso que te odeio:
E' impossivel fingir tão feio sacrilegio...
Ah! de que força o teu encanto regio
Se anima e se renova como um veio

D'agua corrente, pura, crystalina?
Ouço-te, allucinado, a voz doce, argentina,
Ouço-a cantar, magica e dolorosa,
E entristece-me a voz com que cantas, formosa...

Porque não somos nós dois passarinhos,
— Deixa passar, por Deus, esta lyrice alada
Para vivermos entre a passarada..,
Irmàozinhos?...

ELOY TAVORA

O famigerado Saturnino Barbosa atirou á rua as suas *Criticas Irracionaes*, escouceando Vicente e Amadeu. Parabens ás victimas.

Dizem de Port Au Prince (Haiti) que foi condemnado á morte e executado um tal Coicou, a quem os telegrammas dão o pomposo titulo de *tyranno militar*.

Se nessa terra tambem executam os militares que não sabem onde teem o nariz, é bom que o Hermes, se quizer ir lá passear, vá á paizana.

COISAS DA CHINA

Apesar de descoberto o *truc* das chinezas, a policia carioca continua embasbacada.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O espiritismo — Che robba é o espiritisimo — Una sessò in gaza do Capitó — Estive també o Hermese da Funzega — Vinhó o spirito da Caterina — Disposa vinhó tambem o spirito do breto Leoncio — O Capitó té di sé presidento.

Lustrissimu Redattore du «Piralho»

Oggi io mi vó a parlá du spiritisimo.

O espiritisimo é una robba che si dice che quano a gente móre a anima inveiz non móre, ma si dexa trepá lá ingoppa u cielo e disposa tutta as notte vê fazê un girio qui inda a terra. També as veiz as animas si dexa puxá as perna da a gente, come mi cuntecê una veiz che muré un cumpadro mio, o Beppino Sapatére e disposa quano fui di notte mi vinhó puxá as mias perna, quello mascalzoni!

Intó, come stavo cuntano, as animas, quello che é a mesima robba che os spirito, vó tutto p'ro cielo e té lá una sala maiore do Municipalo dove stá tutto xiigno come quano fui a naguraçó do Municipalo.

Istus spiritos, quano a gente fica una purçó rudeanu una mesa con as mon tutta ingoppa, e dice: — Venga o spirito do Xico! Vé o spirito do Xico. — Venga o spirito do minho avó! Vé o spirito do minho avó. Inveiz questos ispiritos si dexa cuntá tutta as robba che a gente vuleva sabbé; as veze també, istus indisgraziatos si dexá cuntá a vita da a gente, come mi fiz una veze uno spirito che cuntó che io devia quinhentó no botteghino do Xico e non vulevo apagá.

Io non quibré a gabeza du spiritu, pur causa che spiritu non té gabeza.

Intó o Capitó che é un uomino molto inlustrato, si dexó urganizá una sessó di ispiritisimo inda a gaza sua e mi convidaro io, o Dionisio, o dottore Soare do Cotto, o Rudigero e o Garonello.

Estive també u Hermese da Funzega.

Primiere xigamos lá inda a gaza do Capitó e butamos a mon sopra das mesa e disposa o Capitó xamó o spirito da Caterina.

A Caterina fui una sua griata che elle tive primiere quano elle non era aóra Capitó·

Intó elle perguntó p'ra Caterina.

— Caterina! come stá vucé?...

— Stó boa, si signore!

— Io vulevo preguntá una robba p'ra vucê, Caterina!

— Pregunta! Capitó, disse a Caterina.

— Vucê non é incapase da cuntá che robba saremo nois in questo mondo di Gristho?

— Só si signore. O Dionisio té di sê portiere indo o cinema do Bó Retiro. O Soare do Cotto sará ingraxatore inzima o larghe du Arrusá. O Alberto Souza té da si gazá c'oa *Molhére du Surdado*. (Ista non é a Molhére du Surdado, che é una opera do Wagner).

O Piedadinho té també da se gazá co'a *Gasta Zuzana*.

O Rudigero té di muré fugado indo a tanco che té lá inda a pracia a Republiga che o Giochino Antunese vá impurrá ello; e o Garonello té da sê Capitó inda a Guardia Anazionala. Ma inveiz o signore, Capitó!

Peró in questo stanto o vento supró a lambarina e pagó e a Caterina fui s'imbora.

O Capitó quasi xuró di ravvia.

Intó nois fizemos o Capitó xirá o muniaco e illo ficó mais migliore e fiz altra veze a sessó. Aóra vinhó o spirito do bredo Leoncio, quello que si dixava ser amico degli studanti, e quano o Capitó preguntó che robba tenia da sê illo in questo mondo o bredo Leoncio rispundê: — Capitó inlustro! mase inlustro che o Spensero Guembé! vucê tê di sê presidento! Si, vucê tê di sê presidento do Glubo Ricreative Centrale do Bó Retiro.

O Capitó si fiz tre pulos di cuntento. Io també, o Dionisio també.

Con tutto o a stima c'ua cunsideraçó, il suo griato

Juó Bananere
Capitó-tenento indá a «briosa».

Aquella indigestão foi o diabo!

A senhorita mandára fazer um vestido tão bonito, para desbancar, no baile, as suas companheiras de collegio, e não poude vestil-o.

E logo quando! No dia do casamento da sua rival, que todos pensam ser a sua maior amiga!

Descobre-se cada coisa!

Mas, tambem, quem mandou a senhorita não acreditar que a gula é peccado capital?

A rival, a noiva, não poude deixar de rir quando a sua amiguinha A. lhe contou porque a F. não fôra ao casamento.

Que vingança!

A viuva Accacia ❁ ❁ á senhorita Yvonne

Minha amiguinha:

mil beijinhos.

Eu já sabia que me responderias como respondeste. As noivas fazem dos noivos uns semi-deuses. O diabo é que elles não pagam na mesma moeda essa adoração. Se o fizessem, o casamento deixaria de ser o que é, para ser um Olympo, onde reinariam um semi-deus e uma semi-deusa e, ao cabo de alguns mezes, um anjinho, provavelmente...

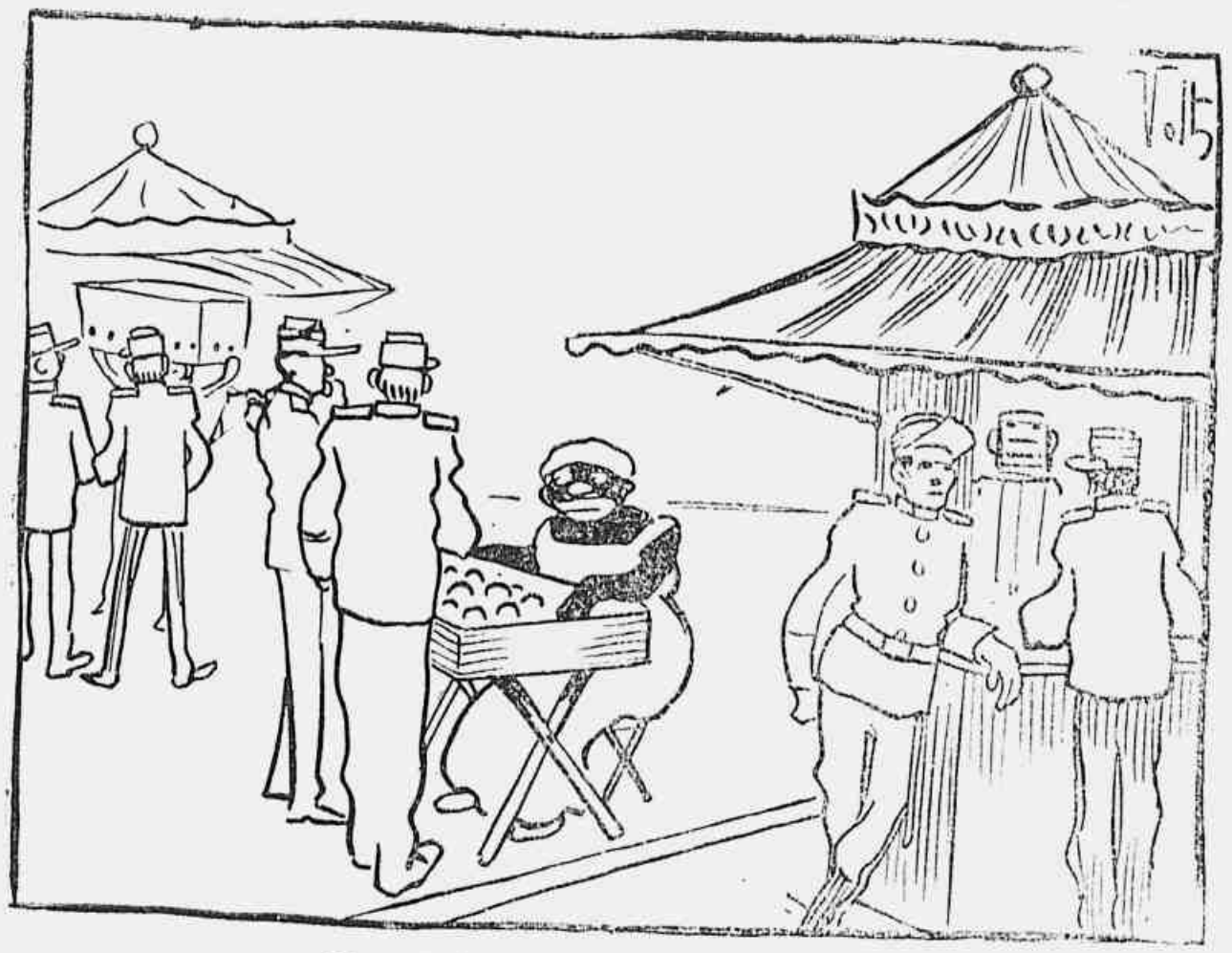
Se eu te dissesse que endeusar o noivo é preparar uma desillusão, vinhas logo com as tuas declamações elogiosas ao Nênê. Entretanto, eu teria razão. Se noivo e noiva, em vez de passarem o noivado a se adorar um ao outro, o empregassem em estudar os proprios defeitos e se ajudassem mutuamente na escolha do modo de vida que melhor lhes conviesse, — a lua de mel não teria fim. Porque occultaremos os nossos defeitos á pessoa que vae ser a nossa companheira? Porque nos embalaremos na illusão de uma vida sem tropeços, se a vida é feita de obstaculos? Porque exaggerarmos a indulgencia, se a severidade é necessaria, embora a disfarcemos sob apparencias amaveis, para corrigirmos em nós e nos outros os vicios e maus habitos, as vaidades ridiculas e as fraquezas perniciosas que fazem a vida difficil?

Tu me dirás que tudo isso é carrancismo, e que a vida é curta. Sim, a vida é curta, mas a experiencia, que é longa, ensina que o melhor modo de viver é viver sem illusões.

A illusão é bella, mas a desillusão é tão amarga!

Demais, não é a illusão o que a vida encerra de melhor nem de mais bello: é a realidade. E' do nosso querido poeta-pensador Amadeu Amaral o soneto que vaes ler:

Scenas da futura Camara Federal



Deputados no *buffet* da Camara.

Boaz e Ruth

A Manuel Carlos

Boaz, o bom lavrador, a quem só resta,
Para, emfim, completar sua ventura,
Ter o carinho de uma esposa honesta
E que junte á pureza a formosura,

Boaz adormece, fatigado, á sesta,
E ainda assim, a sonhar, se lhe afigura
Que contempla, que segue e que requesta
Uma doce visão formosa e pura.

Mas eis desperta o rico bethlemita
E vê o lirio dos lirios montanhezes,
Ruth, a seus pés; toma-lhe as mãos, risonho.

E, risonho e feliz, se capacita
De que, se o sonho é bom, tambem, ás vezes,
A realidade é bem melhor que o sonho.

Amadeu Amaral fala do sonho; eu falo da illusão. Não são a mesma cousa; mas de que serve substituir o sonho por uma illusão?

Beija-te a sempre

Accacia.

Scenas da futura Camara Federal

Um congressista fallando

O Capitão desconsolado

Até os sargentos são deputados, e eu, Capitão... nada. .

A curiosidade do "Pirralho"

O *Pirralho* não é do dr. A. Cancio de Carvalho mas gosta de andar olhando para cima. Superioridade...

Um dia destes o *Pirralho* tomou um automovel no largo da Misericordia, para dar um passeio. Já sentado, sempre olhando para cima, viu num sobrado uma taboleta com esta inscripção: *Centro Anti-Intervencionista.*

— Anti-Intervencionista, disse entre si o *Pirralho*. Isso é commigo.

Pagou o *chauffeur*, que ficou muito admirado de ver um menino tão dinheiroso, e encaminhou-se para a séde do *Centro Anti-Intervencionista.*

Encontrou lá um moço de *pince-nez*, a quem se apresentou:

— Sou o *Pirralho*. Com certeza conhece-me.

— Cesar Lacerda de Vergueiro.

Trocadas algumas phrases banaes, o dr. Cesar, a pedido do *Pirralho*, contou pormenorizadamente os fins do *Centro*, os quaes já eram conhecidos do *Pirralho* mas que as suas multiplas preoccupações o tinham feito esquecer.

— Com que, pois, é verdade que São Paulo inteiro se moveu ao appello do *Centro* para fulminar a candidatura do Capitão?

— Tenho aqui as provas disso.

E o dr. Cesar mostrou ao *Pirralho* uma porção de papeis, — cartas, telegrammas, etc. — que significaram o apoio do povo paulista ao *Centro.*

— Por aqui se vê que o que você diz não é uma *blague*, que todo São Paulo acha o Capitão incapaz do mais comezinho acto de governo.

— Perdão, de um elle é capaz, e de um que não é comezinho, antes revela audacia, isto é topete: de mandar fechar as escolas.

— Está claro que o que depende de topete está nas forças delle.

— Pois louvo-lhe muito o haver contribuïdo para que o povo oppuzesse ás pretenções do Capitão a recusa formal que a petulancia do desastrado candidato estava a exigir. Sobre-tudo porque o *Capitão* podia mandar empastellar o *Pirralho* ou fechar as escolas.

Satisfeita a sua curiosidade, o *Pirralho* recommendou ao dr. Cezar que fique de olhos postos no topete do Capitão, para dar novo alarma quando fôr preciso, e dispunha-se a sair quando o presidente do *Centro* lhe pedin que escrevesse alguma cousa no livro de visitas.

— Pois não.

E o *Pirralho* escreveu:

«Satisfez-me ver que São Paulo está educado na escola da resistencia, e consigno aqui o meu applauso ao dr. Cesar Lacerda de Vergueiro por haver cooperado na obra benemerita de desmanchar o topete do Capitão — *O Pirralho*».

Depois, apertou cordialmente a mão ao dr. Cesar, e retirou-se.

O PIRRALHO NOS CINEMAS

BIJOU

O film que durante a semana attrahiu maior concorrencia a este cinema foi o «Passaro Alheio» que agradou immensamente.

O *Pirralho* lá esteve e encontrando uma infinidade de amiguinhas, ficou tão atrapalhado que nem teve geito de tomar nota dos nomes das mais intimas.

«Uma martyr da Cruz Vesmelha» foi outra fita sensacional que levou ao elegante cinema da Rua S. João tudo que ha de mais *chic* na nossa sociedade.

O *Pirralho* tambem foi na onda...

CINEMA LIBERDADE

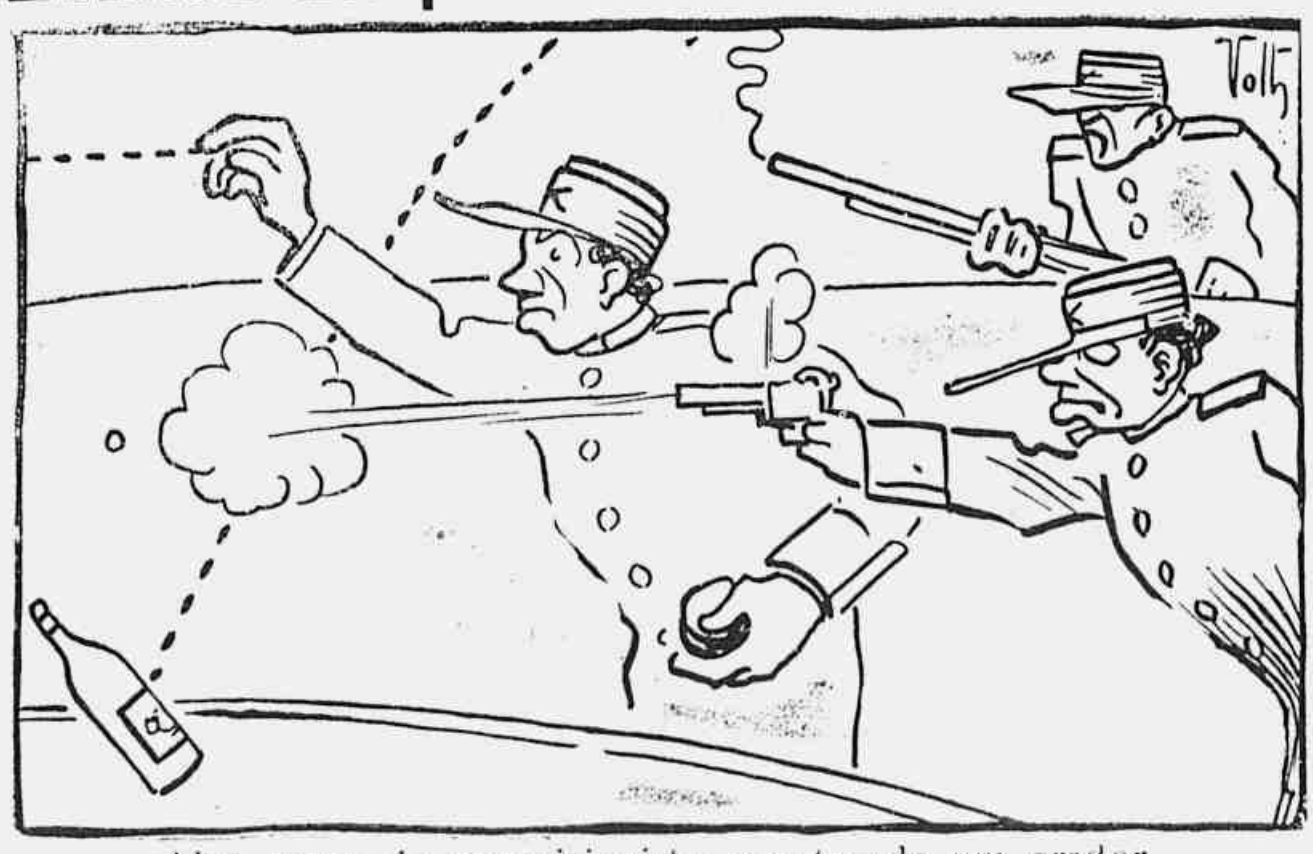
O *Pirralho*, apesar de andar muito occupado, de quando em vez gosta de passear pelos bairros de S. Paulo, e muito principalmente pela Liberdade, onde elle tem uma infinidade de amiguinhas, que se reunem quasi todas as noites no elegante «Cinema Liberdade.»

E fazem muito bem, porque lá passam umas horas divertidissimas apreciando bellos films das mais acreditadas marcas.

Uma idea do Ludgero

– Vou sentar praça para vêr si assim consigo furar a chapa da commissão central.

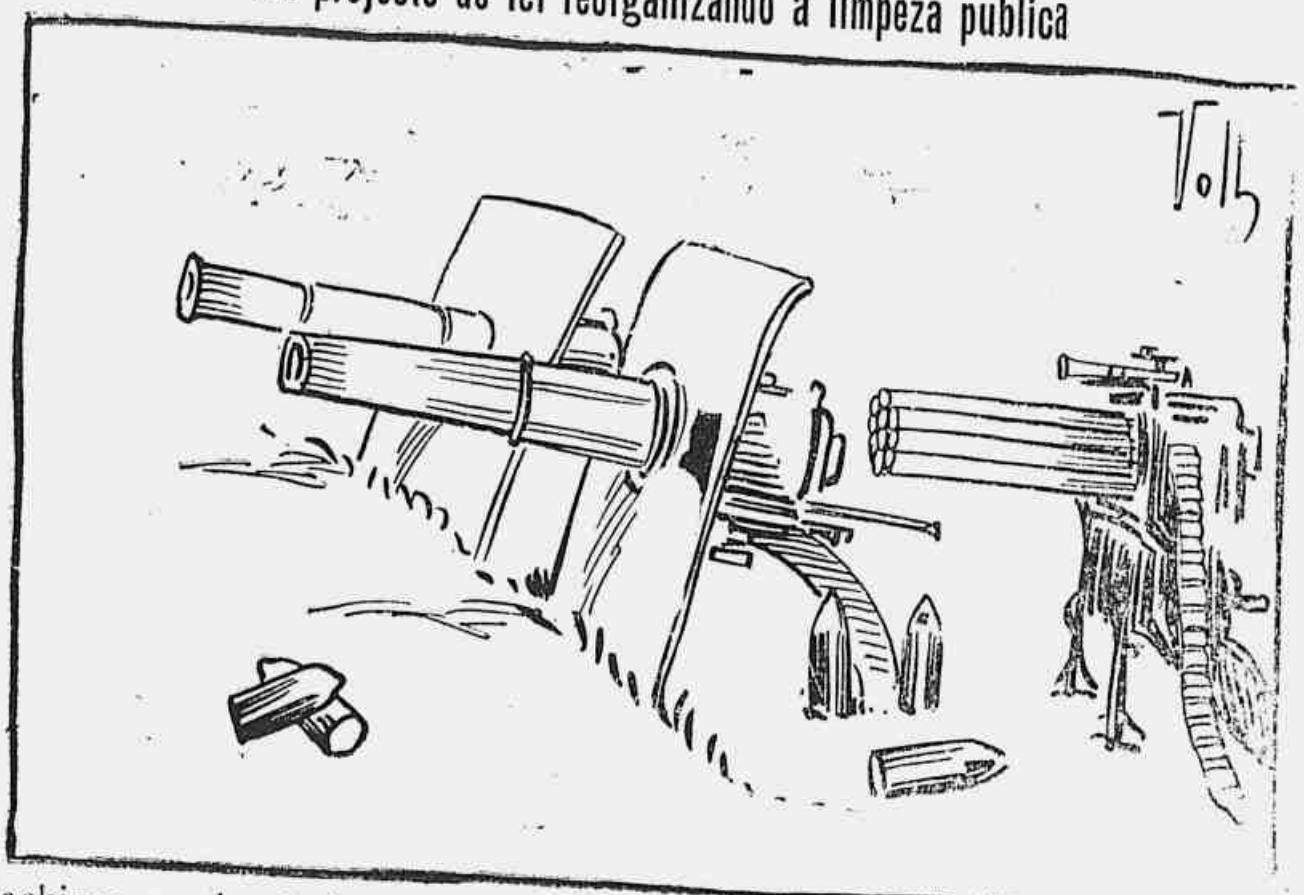
Scenas da futura Camara Federal



Um grupo de opposicionistas aparteando um orador.

Scenas da futura Camara Federal

Um projecto de lei reorganizando a limpeza publica



Machinas modernissimas destinadas a varrerem cidades, e que na Bahia já deram sorte.

Pingos de cera

EPITAPHIOS

W. Q.

Mas que juiz encaiporado!
Um gato soltando um miau,
Mordeu (oh! gato damnado!)
A lingua do... Wenceslau!

Wenceslião.

O nosso illustre collaborador-Juó Bannere — está furioso por não ter obtido o 1.o lugar no concurso de sonetos — da «Vida Moderna».

Queremos crêr que a raiva passe logo, senão o Gomes Cardim *por ser o unico julgador competente do concurso*, pagará o pato.

Cigarros CANADIAN
Rua Direita, 1-B

Lendo, apprende-se

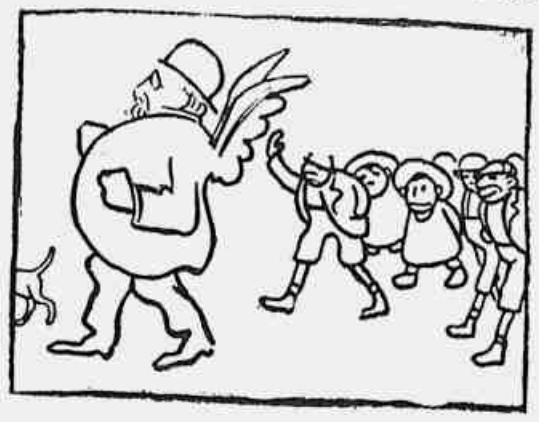
A Livraria Economica tem mais de 100 mil livros usados. — Vende e compra sempre. — Homeopathia do dr. Leopoldo Ramos, que nesta livraria custa **5$000** emquanto fora custa 20$000.

"Avoação"

Ouvindo o dr. A. Cancio de Carvalho que Eduardo Chaves e Garros haviam voado de Santos a São Paulo, poz de parte a modestia e exclamou:

«Todos são aviadores,
Tambem eu quero «aviar»;
Se avio para o outro mundo,
Porque não hei de avoar?»

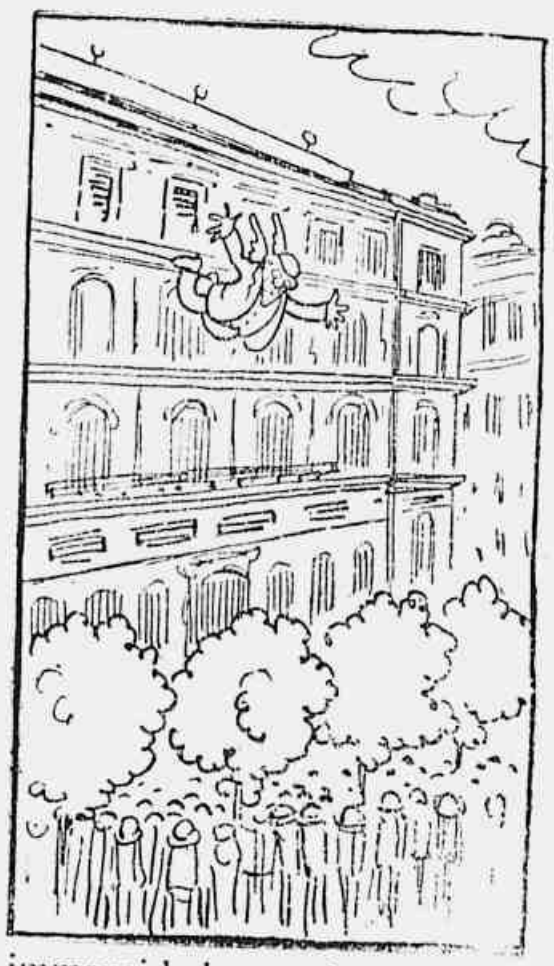
Correu á casa Rodovalho, comprou um par de azas para anjinhos e grudou-as nas costas ou, melhor, pediu a um caixeiro que lh'as grudasse, aquellas, nestas. Assim, de azas, desceu imponentemente a Rua 15 de Novembro e foi até ao largo Antonio Prado,



cercado de innumeros admiradores. Lá chegado, subiu ao ultimo andar do palacete Martinico e gritou de uma janella para a multidão:

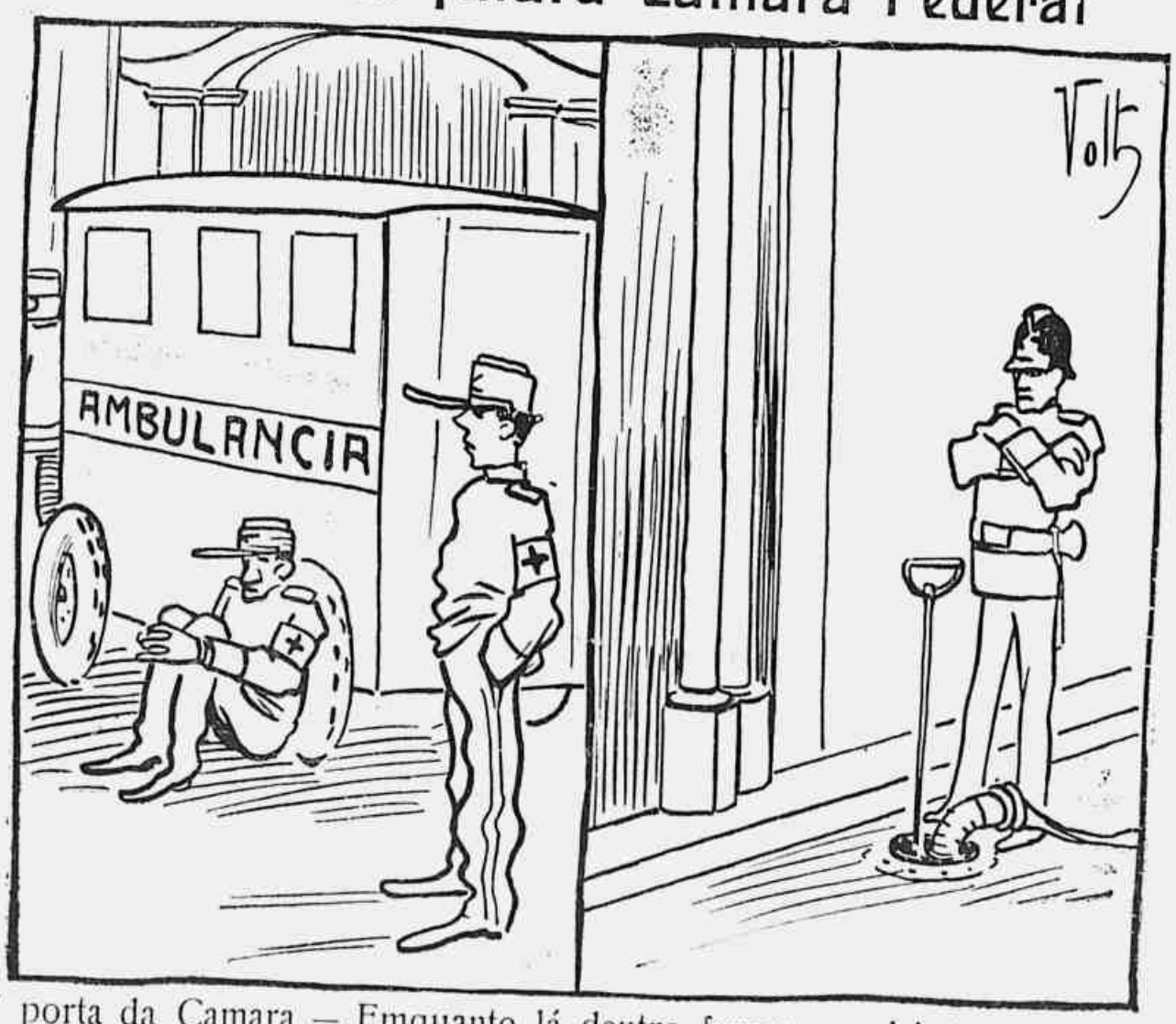
— E' agora! Dou um pincho que ninguem me péga!

E, fechando os olhos, atirou-se



na immensidade e caiu na calçada. Mas não soffreu nada. Quem morreu foi o reizinho, que se achava de novo alojado na barriga do dr. A. Cancio.

Scenas da futura Camara Federal



A' porta da Camara — Emquanto lá dentro fervem os debates... a ambulancia e os bombeiros estarão a postos.

Scenas da futura Camara Federal

Depois de calorosa discussão, dois nobres deputados desafiam-se para um duelo.

Cigarros CANADIAN

A Melhor Mistura

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

Scenas da futura Camara Federal

Um deputado: — Peço a palavra, snr. presidente.

— Deus sabe o que faz.

— ?

— Se o bombardeio da Bahia fosse no tempo do Castro Alves, seria uma calamidade muito maior do que foi.

— Porque?

— Não haveria papel que chegasse para o poeta se desabafar.

— Mas, elle, que, no *Livro e a America*, alludiu aos «oceanos, *em tropa*», havia de tratar o Seabra *et caterva* pelo verdadeiro nome.

A alegria do Piedadão

— Camara de sargentos!?... Então eu serei deputado e logo depois ministro.

EM PERNAMBUCO

A' sessão de abertura do Congresso Pernambucano só compareceram 8 senadores e 4 deputados.

(Dos jornaes

Um congressista que por *doença* ficou em casa.

PELOS THEATROS

São José

A companhia Christiano de Souza, depois do *Francillon* de Dumas Filho, deu-nos, para variar, outra peça de Dumas Filho, a popularisima «Dama das Camelias».

Esta peça, que é um producto do ultra-romantismo, si bem que não condiga com os moldes do theatro contemporaneo, conta ainda hoje grande quantidade de admiradores. Por isso é que o São José regorgitou na noite em que subiu á scena a «Dama das Camelias».

Entretanto, a interpretação da conhecida peça não correspondeu á nossa espectativa ou antes, não nos satisfez completamente.

A Snra. Lucilia Peres, que é artista de muito merecimento, desempenhou o papel de Margarida Gauthier, com desenvoltura e naturalidade, jogando mesmo algumas scenas com admiravel perfeição.

Todavia, não se pode dizer que o seu trabalho tenha sido completo, pois a composição da sentimentalissima Margarida exige um longo estudo e uma observação muito atilada, que a Snra. Lucilia Peres ainda não possue.

Queremos crêr, porem, que com o tempo ella adquirirá tudo isso, e os seus trabalhos serão escoimados de qualquer censura.

No *Papá Lebonnard*, tivemos ensejo de apreciar um bello trabalho do distincto actor Christiano de Souza, que encarnou com perfeição o velho Lebonnard, impressionando a assistencia, que infelizmente era pequena, na scena fatal do 3.º acto, que elle jogou com muita intensidade e emoção.

Ferreira de Souza e Lucilia Peres portaram-se bem nos seus respectivos papeis.

Polytheama

Todas as noites é numeroso o publico que accorre a este sympathico theatro, para apreciar os bravos artistas da «South American Tour».

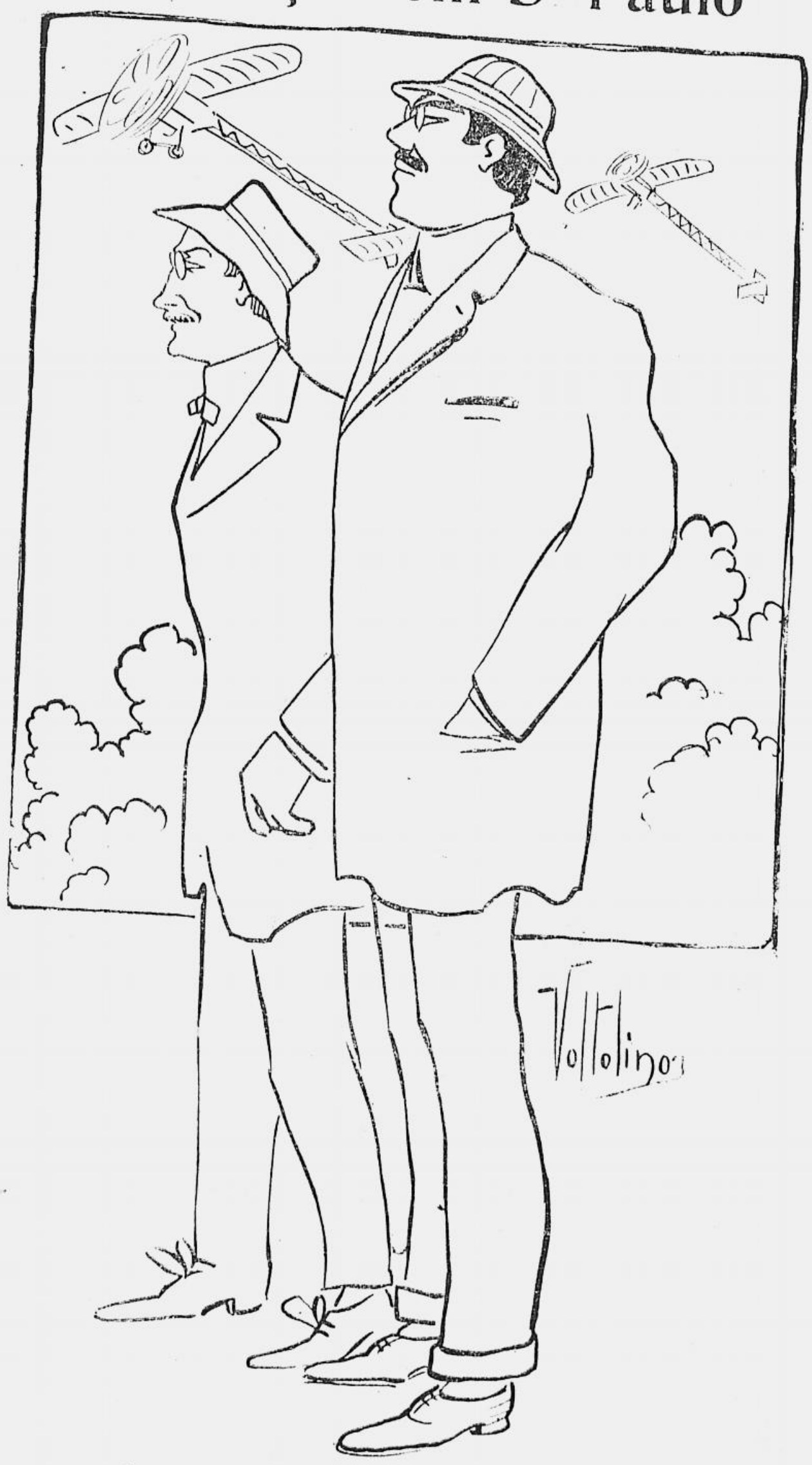
Todos os numeros são calorosamente applaudidos e muitos delles bisados.

Annunciam-se para breve muitas e sensacionaes surprezas, que hão de agradar muitissimo. E isto não admirará, pois sob a habil administração do incansavel Pery tudo anda ás mil maravilhas.

O Capitão, lendo uma Historia do Brasil:

— Vou pedir ao Hermes que me dê a capitania de São Vicente.

A aviação em S Paulo



Os intrepidos aviadores Garros e Chaves.

BAILE

Liberdade Club. — Realisa-se hoje, ás 9 horas da noite no Salão do Conservatorio Dramatico e Musical o setimo sarao dansante do Liberdade Club.

Fazem parte da commissão dos festejos as senhoritas: Alice de Toledo Ribas, Inocencia Prates, Lucinda Cintra de Paula, Maria Augusta Siqueira, Magnolia Simões e Noemia Natividade; e os snres. dr. Carlos de Moraes Andrade, dr. Plinio Queiroz, Antonio José de Mello Nogueira, José Fagundes Marques, José Lage e Pedro Caropreso.

O *Pirralho* agradece á Directoria do Liberdade Club, que lhe dirigiu um amavel convite, e promette comparecer ao baile e dançar até ficar completamente extenuado.

Devido ao concurso de dansa do *Pirralho*, as moças hão de esforçar-se para dançar o mais elegantemente possivel.

Será, portanto, uma festa brilhantissima.

Os concursos do "Pirralho"

CONCURSO DE DANSA

O resultado do concurso de dansa até quinta-feira era o seguinte:

Qual a moça de S. Paulo que dansa com mais elegancia?

Alice Bastos	293
Carminho Platt	268
Maria de Lourdes Toledo	251
Alice Peake	220
Sylvia de Queiroz	213
Mathilde Bustamante	180
Branca Bastos	164
Sophia Almeida Prado	164
Mimi de Almeida Prado	160
Dulce Vallim	158
Alicia Dauntre	158
Marina de Andrade	155
Cecilia Moretzsohn	155
Maria de Lourdes Campos	130
Sylvia Aguiar	121
Zaira Maia	121
Dinah de Barros	102
Julieta Roos	102
Nadir Meyer	101
Mariquita Campos	98
Andrelina Meyer Gonçalves	90
Marion Piedade	70
Agnette Lacerda	55
Zilda Fernandes Silva	55
Nenê Magalhães	40
Maria Amelia de Barros	40
Zoraide Pedroso	32
Emilia Louzada	23
Inah Bastos	18
Tota de Menezes	16
Ritinha Ribas	15
Josephina Filgueiras	13
Carmen Rhein Franch	12
Maria Antonietta G. Piedade	11
Marietta Pereira	11
Valentina Oliva dos Santos	10
Amelia Biondi	5
Faustina Siqueira	5
Beatriz de Oliveira	5
Maria Emilia S. Silva	5

Qual o moço de S. Paulo que nos bailes é o mais requestado?

Dr. Eduardo Rodrigues Alves	215
Manoelito Uchôa	196
Dr. Raul do Valle	180
Theodureto de Carvalho	175
Dr. Carlos de Barros	152
Dr. A. C. Couto de Magalhões	120
Eduardo Graziano	112
Luiz Piza Sobrinho	94
Dr. Carlos de Moraes Andrade	88
Plinio Barros	87
Mario Pontual	60
Guilherme Prates	48
José Prates	48
Minfi Ferraz	42
Isidro Romano	26
Arthur d'Avila Rebouças	29
Manoel Gaspar	26
Durval Rebouças	25
Synesio Rocha	20
Benevenuto Fagundes	15
Candido Dores	14
João Pereira Netto	12
Ralph Hardt	10
Heitor Garedis	5
Nenê Pedro	5

CONCURSO CARNAVALESCO

Qual o prestito carnavalesco que mais lhe agradou?

Excentricos	115	votos
Fenianos	89	»
Legionarios do Averno	11	»
Grupo dos Foliões	10	»
Filhos do Inferno	5	»
Flôr da Moóca	5	»

Em separado:

Carro allegorico á eleição do 1.º districto	25 votos
Automovel do Capitão	2 ½

Para não tornar demasiado extensa a lista, o «Pirralho» declara que só publicará os nomes que reunirem mais de 5 votos. Só fez excepção para o automovel do Capitão por se tratar de um traste de uma personagem tão eminente.

O doutor Cartola quando defendia no jury:

— Srs. jurados, vou enquadrar o dr. promotor publico num circulo de ferro.

«Breviario». — E' um elegante volume de versos, de umas 150 paginas nitidamente impressas.

O autor, que é Raymundo Reis, poz nesse livro a historia amargurada de seu amor, e soube traduzir com vivacidade as agruras de uma paixão não correspondida.

As suas poesias são quasi sempre laivadas de profunda tristeza, são ais que denotam a magua intensa de um *coração romantico* torturado por uma *paixão tenaz, que não se acalma.*

Leiamos ao acaso qualquer soneto da «Via Sacra»; seja o VII, por exemplo:

Quizera que sentisses um instante,
No peito teu, a dor que me crucia,
Ao ver o amargo riso de ironia
Com que recebes meu olhar flammante.

Quizera que sentisses, um só dia,
Por alguem um amor allucinante,
Como este que te tenho, e para o amante
Fosses causa de riso e zombaria.

Poderias então, num só momento,
Calcular a extensão dos meus pesares,
— Se é que tens coração e sentimento...

E quando, ó minha luz, por mim passasses,
Em vez de zombetear dos meus olhares,
Com compaixão de mim talvez chorasses.

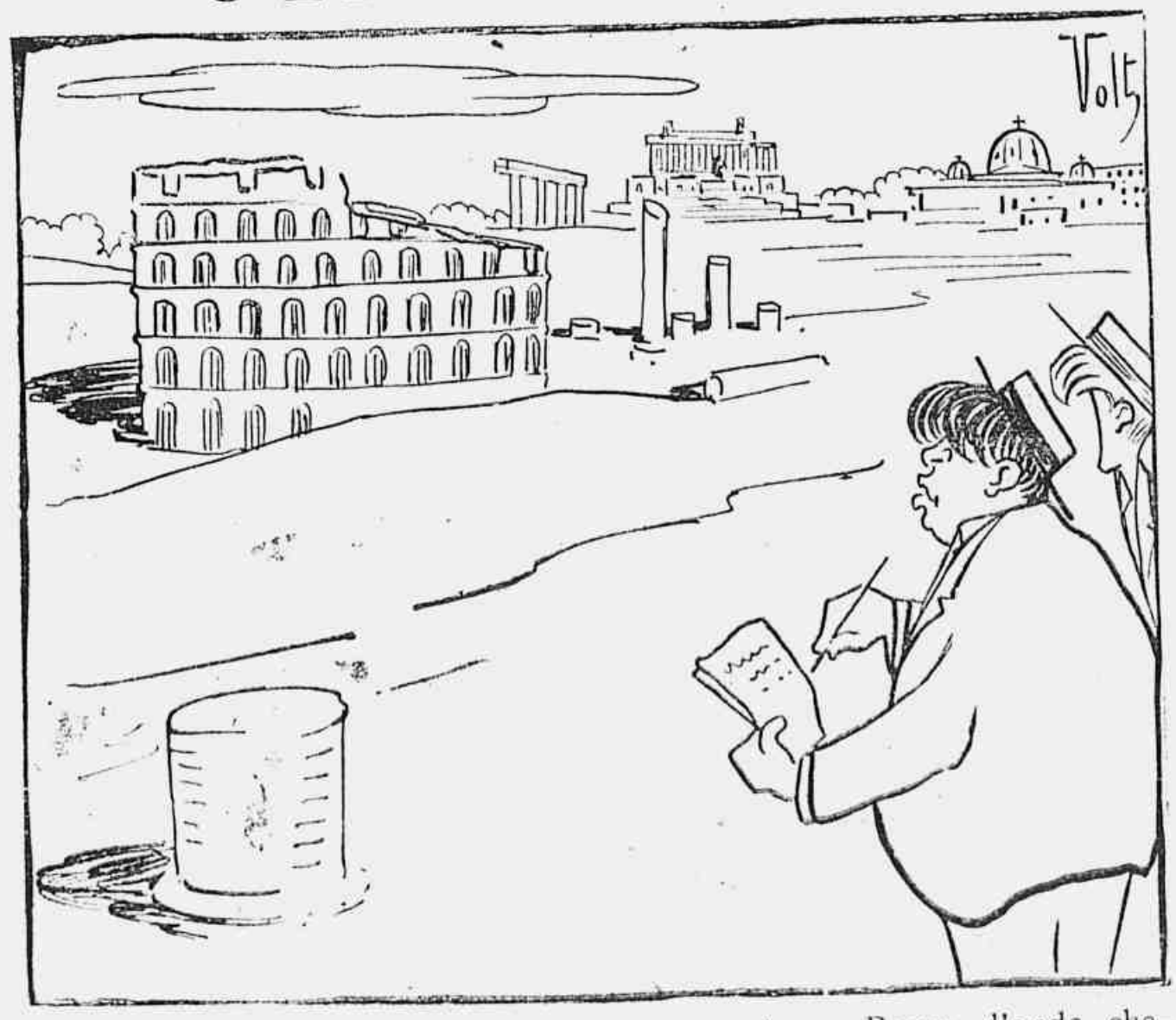
E são quasi todos assim, os versos de Raymundo Reis; ora traduzem um lamento, um pesar, ora são gritos de revolta contra aquella que o despreza.

Como estreante, o poeta merece os mais francos encomios, pois quem começa com um livro como o *Breviario*, promette muitissimo.

Por isso, felicitamos Raymundo Reis, que a sua estréa foi, deveras, auspiciosa.

X. T.

"O Pirralho" em Roma



Um instantaneo do director da nossa succursal em Roma, d'onde chegarão em breve noticias sensacionaes.

"O PIRRALHO" CHARADISTA

1.º Torneio. — Cem pontos.

CHARADAS NOVAS

1

1—2—Senhor, se estaes alegre, ide para a embarcação.

Proserpina.

2

2—1—1—No fim, ao chegar ali, no oceano, ouvi gritarem: — para o mar!

Duque D'Alba.

3

2—2—Onde mora multidão, é preciso bateria.

Plutão.

4

CHARADA: SYNCOPADA.

3—O nobre comeu a fructa—2.

Altair.

5

4—Senhora, sois mulher?—2.

(S. José dos Campos) *K. y Pyra.*

CHAR. CASAL

6

2—A haste tenra das plantas é embaraço.

***

CHAR. AUGM.

7

2—Um grande navegador gosta do jogo.

(S. Carlos). *P. Tronio.*

CHAR. AUX.

8

1 + ca — cama.
2 + cho — vaso.
3 + bo — embarcação.
4 + pa — brinquedo.
5 + co — pedaço grande.

Conceito: Planeta do Brasil.

(Rio) *Adalgisa.*

CHAR. MEDIA

9

4—Vi o monstro na estrada. — 2.

Ejo.

LOG. TELEG.

10

A irmã de meu pae caçou uma ave palmide.

1—3—6	
1—7—2	
5—3—4	
5—7—8	

***

EXPEDIENTE

PLUTÃO, DUQUE D'ALBA, ALTAIR, PROSERPERIA, K. Y PYRA, P. TRONIO, ADALGISA. — Inscriptos. Bons os trabalhos recebidos. Esperamos nova remessa.

EJO. — Recebidos os trabalhos. Bons. Mande-nos seu nome e residencia para completarmos a inscripção.

As soluções deste numero devem estar nesta redacção até o dia 26 do corrente ou pelo menos trazer nos respectivos envolucros o carimbo do correio com essa data ou anterior.

Para que os nossos collaboradores não se vejam forçados a adquirir uma bibliotheca, aconselhamos a consultar, para trabalhos destinados a esta secção, os diccionarios de Simões Fonseca, Fonseca & Roquette, Leonido de Lafayette, Jayme de Seguier, Francisco de Almeida, João de Deus, o da Fabula de Chompré.

Consultar-se-á tambem o *Auxiliar do charadista*, de Bandeira.

A correspondencia para esta secção deve ser endereçada para a rua 15 de novembro n.º 50 B, Red. do «Pirralho», a

ŒDIPO JUNIOR.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo **3** *os bilhetes vendidos pelo* **Centro Sportivo**, *terminados em* **2** *e* **4** *têm direito a restituição do que custaram.*

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações re referem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO — Travessa do Commercio, 10 — SÃO PAULO

Teleophone, 1432

Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPOETIVO"

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario e charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças.

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Venda em toda a parte 100 rs.

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

CAFEITEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em **3 minutos**

Deposifario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96

AOS CINEMAS

Vende e aluga *films*

Grande empresa cinematographica Jatahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.o andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

A. Salles & Moura

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

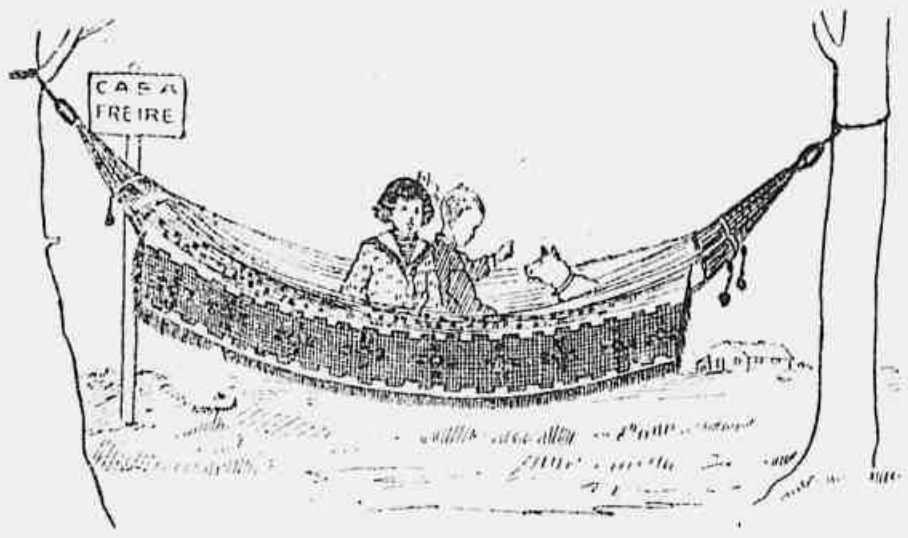
Agua de São Lourenço: A sua excellente captação (unica feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benefica acção curativa nos soffrimentos do estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, 100:000$
e 200:000$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.



Para se avaliar o que é a rede e o bem estar que dá a vida; basta ler-se os versos do nosso mimoso poeta — diplomata Luis Guimarães, pai —

Minha rede é perfumada
Como a folha machucada
Da verde mangueira:
Nella me embalo sonhando,
E della salto cantando
Quando vem rindo a manhan

Quem não experimentou ainda os languidos embalos da rede, em noite de verão, não sabe o que é bom. E rede perfumada como a folha machucada só as tem a

CASA FREIRE

N. 24 - RUA SÃO BENTO - N. 24

O "PIRRALHO"

Concurso de dansa

Qual a moça de S. Paulo que dansa com mais elegancia?

O "PIRRALHO"

Concurso de dansa

Qual o rapaz, de S. Paulo, que nos bailes é o mais requestado pelas moças?

Qual o prestito carnavalesco que mais lhe agradou?

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.° 1561. Rua 15 de Novembro, 50 B.

SÃO PAULO

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10$000

AUTOMOVEIS de LUXO para CASAMENTOS, PASSEIOS, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

CASA RODOVALHO TRAVESSA DA SÉ, 14